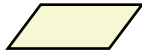


Cabo Verde



Direcção de Segurança Alimentar

Boletim Mensal Nº 146

Março de 2015

Editada pela ARFA - C. P. 296 -A, Praia Tel: (+238) 262 64 10/57 Fax: (238) 262 49 70 E-Mail: arfa@arfa.gov.cv, website: www.arfa.cv

INFO Mensal é uma publicação editada pela Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares - ARFA, que trata as informações sobre o funcionamento do mercado dos produtos alimentares básicos.

Pretendemos com esta publicação fornecer informação aos agentes intervenientes no mercado, consumidores e restantes organismos de Estado que direta ou indiretamente estão associados ao regular abastecimento do País em produtos alimentares básicos.

FACTO RELEVANTE DO MÊS

Missão do Banco Mundial em Cabo Verde prepara a integração do país no Programa de Produtividade Agrícola na África Ocidental (PPAAO).

1. ABASTECIMENTO

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar, dos Principais Operadores em Fevereiro de 2015 (Unidades em Tons)

Produto	Stock Inicial	Importação + Produção Nacional	Donativo	Saída Mês (Consumo Aparente)	Stock Final
Milho	17 065			2 807	14 258
Arroz a)	7 143	687		1 513	6 317
Trigo	2 684			1 818	866
Farinha Trigo	405	1 437		1 415	427
Total Cereais	27 297	2 124		7 553	21 868
Açúcar a) e b	2 125			599	1 526
TOTAL	29 422	2 124		8 152	23 394

Fonte: Principais Operadores Privados

OBS: a) correcção do stock inicial

b) Estimativas da ARFA apontam para um consumo aparente nacional de 1.522 tons em Fevereiro de 2015 e uma média mensal em 2014 de 1.317 tons.

O abastecimento no conjunto dos cereais e açúcar em Fevereiro de 2015, foi garantido a nível nacional:

Milho: Saída deste mês é **3.6%** superior à do mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2014 (**2.624 tons**), corresponde a um aumento de **7.0%**.

Arroz: Saída deste mês é **31.7%** inferior à registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2014 (**1.810 tons**), corresponde também a uma redução de **16.4%**.

Trigo: Saída deste mês é **14.7%** superior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2014 (**1.852 tons**), corresponde uma redução de **1.8%**.

Farinha Trigo: Saída deste mês é **5.4%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre 2014 (**1.421 tons**), corresponde também a uma redução de **0.3%**.

Açúcar: Saída deste mês é **24.3%** inferior à saída registada no mês anterior. Comparativamente à média do IV Trimestre de 2014 (**803 tons**), corresponde também a uma redução de **25.4%**.

SUMÁRIO

Facto relevante do mês 1

1. Abastecimento

1.1. Disponibilidade Alimentar em Cereais e Açúcar 1

1.2. Disponibilidade em Outros Produtos Básicos 2

1.3. Previsão até Abril de 2015 2

1.4. Distribuição Inter Ilhas 2

2. Preços

2.1. Preços Médios 3

2.2. Variação de Preços 3

3. Mercado Internacional 4

4. Informações Diversas 4

4.1. Índice de Preços no Consumidor

4.2. Outras

1.2. Disponibilidade em outros produtos básicos, por importação, em Fevereiro de 2015

Produto	Entradas Fevereiro 2015	Acumulado 2015	Entrada Mês Homólogo (2014)	Total 2014 (ENAPOR)
	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)	Quantidade (kg)
Feijão	247 723	372 646	25 050	1 041 252
Leite	725 888	1 969 811	584 548	11 416 380
Óleo Alimentar	182 376	261 279	1 336 081	7 391 839
Total	1 155 987	2 603 736	1 945 679	19 849 471

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e tratamento ARFA

Feijão: A importação de feijão em Fevereiro foi **98.3%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se também um aumento de **888.9%**.

Leite: A importação de leite em Fevereiro foi **41.6%** inferior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se um aumento de **24.2%**.

Óleo Alimentar: A importação em Fevereiro foi **131.1%** superior à do mês anterior. Em relação a igual período de 2014, regista-se uma redução de **86.3%**.

1.3. Previsão até Abril de 2015

Produto	Stock Inicial 1-Mar.	Importação Prevista		Donativo Previsto		Dispon. Prevista 30-Abr	Prazo Cob. Prev.
	Ton	Data	Ton	Data	Ton		
Milho	14 258	Mar	6 500			20 758	7.9
Arroz	6 317	Mar/Abr	1 687			8 004	4.4
Trigo	866	Mar	4 698			5 564	3.0
Farinha Trigo a)	427					427	0.3
Total Cereais	21 868		12 885			34 753	
Açúcar	1 526	Mar/Abr	1 890			3 416	4.3
Total Geral	23 394		14 775			38 169	

Fonte: Dados primários fornecidos pelos principais Operadores Privados e tratamento ARFA.

a) Stock inicial inclui farinha de trigo importada e de produção nacional.
A disponibilidade prevista de farinha de trigo não inclui previsão da produção.

Estima-se que as disponibilidades de stocks previstas até Abril de 2015 garantem os seguintes prazos de cobertura:

- **Milho**, o prazo de cobertura é de **7.9** meses, com base no consumo médio mensal do IV trimestre de 2014.

- **Arroz**, o prazo de cobertura é de **4.4** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2014.

- **Trigo**, o prazo de cobertura é de **3.0** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2014.

- **Farinha de trigo**, o prazo de cobertura é de **0.3** mês, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2014.

- **Açúcar**, o prazo de cobertura é de **4.3** meses, com base no consumo médio mensal do IV Trimestre de 2014.

1.4. Distribuição inter-ilhas em Fevereiro de 2015, a partir dos portos da Praia e do Mindelo

Produto	Und	Santiago	Fogo	Brava	Maio	B. Vista	S. Vicente	Sal	S. Antão	S. Nicolau	Total
Milho	Ton		85.0	12.0	61.0	37.0		52.1	323.0	76.2	646.3
Arroz	Ton		77.7	20.6	21.4	8.3	86.0	45.6	95.0	22.5	377.1
Farinha Trigo	Ton	795.0	305.0	12.5	17.2	44.0		114.0	148.0	38.0	1 473.7
Açúcar	Ton		33.2	13.0	4.6	2.0		21.5	64.0	14.0	152.3
Total	Ton	795.0	500.9	58.1	104.2	91.3	86.0	233.2	630.0	150.7	2 649.4

Fonte: Dados primários recolhidos junto à ENAPOR e dos principais Operadores privados e Tratamento ARFA.

OBS: Leitura de dados com alguma reserva. Disponibilidade parcial de dados.

Distribuição directa a partir da Praia e Mindelo para os demais concelhos ou ilhas:

Milho: A distribuição em Fevereiro foi de **646.3** tons. No mês homólogo de 2014 era de **388.6** tons.

Arroz: A distribuição foi de **377.1** tons em Fevereiro. No mês homólogo de 2014 era de **464.2** tons.

Farinha trigo: A distribuição em Fevereiro foi de **1 473.7** tons. No mês homólogo de 2014 era de **1 654.8** tons.

Açúcar: A distribuição foi de **152.3** tons em Fevereiro. No mês homólogo de 2014 foi de **277.2** tons.

2. PREÇOS

2.1. Preços médios, em ECV, dos produtos alimentares de base - em Fevereiro de 2015

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	45.0	60.0	44.0	55.0			48.1	43.8	50.0	49.2	43.2	45.9	43.3	50.5
Milho Local	Lt	80.0											100.0		
Milho Coxido	Lt	147.0	139.1	127.0	169.8	155.7	145.4	122.4	134.0	125.6	115.0	148.9	146.1	100.0	150.6
Arroz 1ª	Kg	93.3	100.0	100.0	96.5	101.3	78.5	84.7	89.0	90.8	90.0	93.2	86.9	88.3	90.2
Arroz 2ª	Kg	90.0	89.0	92.0					76.1		87.1			70.0	
Açúcar	Kg	72.9	86.4	84.0	79.1	102.3	68.6	78.3	82.2	78.3	70.4	87.1	70.1	73.0	72.4
Leite em pó	Kg	610.9	696.9	676.8	728.4	656.2	609.4	689.8	707.8	672.5	642.8	655.1	701.4	705.7	657.5
Óleo Alimentar	Lt	138.0	158.1	160.5	150.4	159.2	130.3	176.8	152.9	150.6	129.5	136.6	126.8	129.8	130.2
Farinha trigo	Kg	72.0	76.3	74.0	70.2	80.0	62.8	72.5	70.8	69.6	70.0	74.3	61.9	64.3	64.8
Pão Carcaça	100g	15.0	12.0	10.0	10.0	14.8	15.0	15.0	15.0	12.5	10.0	10.0	10.0	10.0	10.0
F. Pedra	Lt	137.5	156.7	186.7	196.3	187.5	177.0	163.9	188.8	188.8	88.6	104.0	98.8		133.8
F. Sapatinha	Lt	160.8	187.3	155.5	206.3	194.2	192.5	188.7	196.0	183.8	151.8	161.4	157.1	163.9	159.6
F. Bongolon	Lt	174.0		180.0		200.0	189.5	172.1	197.3	189.6	80.0	100.0	100.0		
Feijão Congo	Lt	174.4	178.9	160.0	191.3	194.8	166.7	165.3	184.6	187.9	150.4	154.8	156.6	157.9	155.0

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

2.2. Variação de preços no mês de Fevereiro de 2015 em relação ao mês anterior (%)

Concelhos Produtos	Unid	S. Filipe	Maio	Brava	S. Nic.	Boa Vista	S. Vic.	Paúl	P. Novo	Rª. Gde	S. Mig.	Tarrafal	Sta. Cat.	Picos	Praia
Milho 2ª	Lt	0.0	9.1	-7.4	6.5			1.3	1.2	0.0	-1.7	2.2	28.1	1.0	10.4
Milho Local	Lt	0.0					-5.4						11.1		
Milho Coxido	Lt	-2.0	-3.0	0.8	4.0	-1.6	0.1	-4.1	23.5	-1.2	-4.2	3.3	11.8	11.1	25.5
Arroz 1ª	Kg	2.0	0.0	0.0	0.4	2.4		-0.3	2.2	-1.2	0.0	-0.3	-2.4	0.9	1.4
Arroz 2ª	Kg	0.0	-1.1	3.7			-1.2		-4.9		-3.2				
Açúcar	Kg	4.1	0.3	-1.7	-6.1	-0.3	-2.0	3.0	2.9	-3.6	-4.6	-2.0	-0.8	-1.5	-0.5
Leite em pó	Kg	5.8	1.6	-2.7	5.0	-3.1	-1.8	1.4	5.0	-1.7	0.2	0.4	-1.3	-0.3	1.1
Óleo Alimentar	Kg	0.1	-0.5	1.5	-2.2	-2.1	1.9	19.2	0.3	-7.8	-2.3	1.5	-1.7	-1.4	-1.3
Farinha trigo	Kg	3.8	-0.8	-0.5	2.4	-0.6	0.0	-0.7	4.0	-5.1	0.0	-1.7	-3.6	-3.1	-1.4
Pão Carcaça	100g	12.5	0.0	0.0	0.0	0.6	0.9	3.4	0.0	25.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
F. Pedra	Lt	7.8	-8.4	12.0	-2.1	-3.8	0.2	10.8	0.8	4.3	-1.6	4.0	-8.8		9.2
F. Sapatinha	Lt	3.5	0.9	0.1	2.1	-2.4	6.3	1.3	-2.0	-0.1	-2.5	-0.1	3.0	-1.4	3.5
F. Bongolon	Lt	7.1		0.0		0.0	-1.3	6.6	6.3	6.0	3.2	0.0	0.0		
Feijão Congo	Lt	0.5	-0.1	0.0	-0.8	3.5		2.6	6.0	-1.0	-1.1	-5.6	6.7	0.9	-1.4

Fonte: Recolha Semanal – Delegações MDR e ARFA; Tratamento e análise –ARFA

Análise das variações nos preços do mês com aumento superior a 5% ou redução inferior a 5%:

Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%	Variação superior a +5%	Variação inferior a -5%
Milho 2ª — S. Catarina (28.1), Praia (10.4), Maio (9.1), S. Nicolau (6.5) Leite em pó —S. Filipe (5.8) Óleo Alimentar – Paúl (19.2)	Milho 2ª —Brava (7.4) Açúcar - S. Nicolau (6.1) Óleo Alimentar – Rib. Grande (7.8) Farinha Trigo —Rib. Grande (5.1)	Milho Local — S. Catarina (11.1) Milho Coxido —Praia (25.5), P. Novo (23.5), S.Catarina (11.8), Picos (11.1) Pão Carcaça —Rib. Grande (25.0), S. Filipe (12.5) Feijão Pedra – Brava (12.0), Paúl (10.8), Praia(9.2), S.Filipe (7.8) Feij. Bongolon – S. Filipe (7.1), Paúl (6.6), P. Novo (6.3), S.Vicente (6.3), Rib. Grande (6.0) Feijão Congo – S. Catarina (6.7), P. Novo (6.0)	Milho Local — S. Vicente (5.4) Feijão Pedra – S. Catarina (8.8), Maio (8.4) Feijão Congo – Tarrafal (5.6),

3. MERCADO INTERNACIONAL DE PRODUTOS ALIMENTARES BÁSICOS - Fevereiro de 2015

3.1 Cereais

Os preços mundiais de exportação do **trigo** permaneceram em queda em Fevereiro, pressionados pela ampla disponibilidade global no ano 2014/15 (Junho/Julho), forte concorrência entre os mercados e perspectiva de boa colheita global na próxima campanha agrícola (2015/16). Para 2016, os dados preliminares apontam para uma queda de 2% na produção mundial do trigo, ficando esta ligeiramente abaixo do consumo e resultando em uma queda de 2.5% no stock.

O mercado global do **milho** também foi influenciado pela concorrência entre os grandes mercados exportadores, com pressão adicional de previsão de grande oferta mundial.

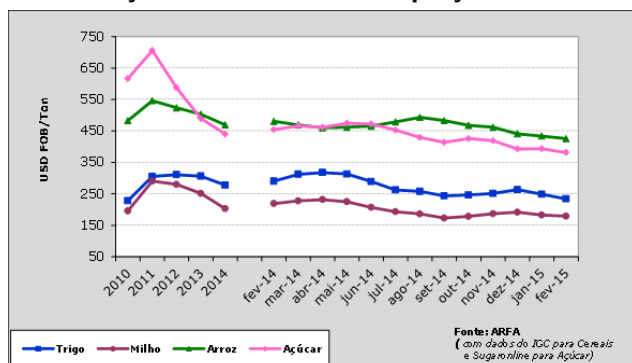
De acordo com as primeiras projecções para o ano 2015/16, a produção global deste produto deverá registar uma redução de 5% em relação ao ano em curso. Apesar da queda, a oferta continua satisfatória, com o alto nível do stock inicial a equilibrar a redução da produção.

Pressionados ainda pelo ritmo lento do comércio, as cotações mundiais do **arroz** mantiveram a tendência de baixa iniciada em Setembro do ano passado. A ausência do comércio durante a segunda quinzena de Fevereiro, se deve em parte a realização de actividades no âmbito da celebração do Novo Ano Lunar. **Fonte: RMMI, adaptado**

3.2 Açúcar

O mercado global do açúcar manteve relativamente volátil em Fevereiro, por um lado pressionado pela notícia de que o Brasil vai aumentar a percentagem do etanol na gasolina, o que deverá provocar queda na produção do açúcar, tendo em conta que ambos os produtos são feitos à base da cana-de-açúcar. Por outro lado, o comportamento dos operadores económicos foi influenciado pela previsão de boa colheita na Tailândia e notícia de que o governo indiano vai subsidiar as suas exportações. **Fonte: RMMI, Adaptado**

3.3 Evolução Anual e Mensal dos preços



O preço médio dos três principais cereais, permaneceram em queda em Fevereiro, sendo -5.9% para o trigo e -1.9% para o milho e arroz.

No açúcar, o preço médio registou em Fevereiro uma redução de **3.0%** em relação à média do mês anterior.

OBS: IGC- International Grains Council

4. INFORMAÇÕES DIVERSAS

4.1. IPC de Fevereiro de 2015 (base 2007)

IPC Total Nacional	Dez.	Jan.	Fevereiro de 2015			
			Nacional	S. Antão	S. Vicente	Santiago
Mensal	0.2	0.2	-0.4	-1.6	-0.4	-0.3
Homóloga	-0.4	0.1	-0.2	-2.1	-0.8	0.3
12 Meses	-0.2	-0.2	-0.3			

O IPC do mês de Fevereiro registou os seguintes valores:

- A **taxa de variação mensal** entre os meses de Janeiro e Fevereiro foi de **-0.4%**, uma redução de **0.6 p.p.** face ao registado no mês anterior.

- A **taxa de variação homóloga** registou uma diminuição de **0.3 p.p** em relação a Janeiro, situando-se em **-0.2%**.

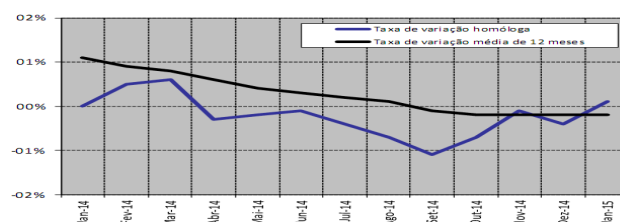
- A **taxa média dos últimos 12 meses** situou-se em **-0.3%**, valor inferior em **0.1 p.p.** ao registado no mês anterior.

Taxas relativamente aos índices regionais:

Variação mensal - Foi negativa em todos os centros, sendo Santiago (**-0.3%**), S. Vicente (**-0.4%**) e Santo Antão (**-1.6%**)

Variação homóloga - Comparadas as taxas regionais com a nacional, registou-se variação inferior em Santo Antão e S.Vicent, em 1.9 e 0.6, p.p., respectivamente, e superior em Santiago, em 0.5 p.p.

Gráfico: Taxa de Variação IPC Nacional



4.2. Cabo Verde recebe Missão do Banco Mundial que prepara a sua integração no PPAO

Esteve em Cabo Verde, de 1 a 6 de Março, uma missão do Banco Mundial a fim de preparar a integração do país no Programa de Produtividade Agrícola na África Ocidental (PPAO).

A missão teve como objectivo informar as autoridades sobre o programa em curso nos 13 países da Costa Ocidental Africana, iniciar trocas de experiências com as autoridades, parceiros de desenvolvimento e outros atores para identificar os domínios de intervenção prioritários do PPAO/WAAPP em Cabo Verde, bem como estabelecer com as autoridades um comité técnico de pilotagem da preparação do PPAO/WAAPP no país.

Cabo Verde está ainda a preparar o seu Programa que conduzirá à sua integração no grupo de países da CEDEAO, onde parte dos membros já está a implementar o programa desde 2009. Entretanto, o país já definiu as infra-estruturas, horticultura, formação/capacitação e produção de cereais como áreas prioritárias a serem contempladas pelo programa, não excluindo ainda a possibilidade de integrar nesta lista o agro-negócio.

O referido programa é parte das estratégias nacionais e regionais dos ODM, aprovados em 2000 pela Assembleia Geral das ONU que visa: a redução da fome e da pobreza, a melhoria da segurança alimentar e da alimentação e o desenvolvimento agrícola sustentável na região da África subsaariana em particular. **Fonte MDR, adaptado**